

Ano 43
nº 11.277
R\$ 1,00

A TRIBUNA

18
de janeiro
de 2017

www.tribunatp.com.br
facebook.com/ATribunaPiracicabana

PIRACICABANA

QUARTA-FEIRA

Dedini produz pás de turbinas da Usina Hidrelétrica de Belo Monte



Cada peça pesa 16,2 toneladas, o equivalente a 16 carros de passeio

Indústria, construída no rio Xingu, será a maior hidrelétrica 100% nacional e a terceira maior do mundo; segundo o gerente Sinval Loyolla, nenhum concorrente na China é capaz de produzir esta peça

Setenta e duas pás usadas nas turbinas tipo Francis, da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, foram fabricadas em Piracicaba, pela Fundação da Dedini Indústrias de Base. Cada peça, encomendada pela fábrica de turbinas da Alstom, mede cerca de 4,8 metros e pesa 16,2 toneladas, o equivalente a 16 carros de passeio. Construída no rio Xingu, a usi-

na será a maior hidrelétrica 100% nacional e a terceira maior do mundo, com capacidade para abastecer 60 milhões de pessoas em 17 estados brasileiros - 40% do consumo residencial do país - quando estiver concluído, em 2019. Segundo Sinval Loyolla, gerente geral da Fundação Dedini, na China, nenhum concorrente hoje é capaz de fazer isso. Cidade A4

BELO MONTE

Dedini produziu pás das turbinas

Fabricação reposiciona empresa entre grandes do mercado. "Na China, nenhum concorrente nosso é capaz de fazer isso", afirma gerente

Setenta e duas pás usadas nas turbinas tipo Francis, da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, foram fabricadas em Piracicaba, pela Fundação da Dedini Indústrias de Base. Cada peça, encomendada pela fábrica de turbinas da Alstom, mede cerca de 4,8 metros e pesa 16,2 toneladas - o equivalente a 16 carros de passeio.

Construída no rio Xingu, a usina será a maior hidrelétrica 100% nacional e a terceira maior do mundo, com capacidade para abastecer 60 milhões de

pessoas em 17 estados brasileiros - 40% do consumo residencial do país - quando estiver concluído, em 2019.

Segundo Sinval Loyolla, gerente geral da Fundação Dedini, as pás foram fabricadas em aço inoxidável do tipo ASTM A743 Gr CA6NM. "O grande desafio foi fabricá-las utilizando apenas um forno a arco. Na China, nenhum concorrente nosso hoje é capaz de fazer isso. A dificuldade do processo está em conseguir manter a porcen-

tagem de Carbono em 0,06% no máximo. Já chegamos a fundir, anos atrás, 17 pás de aço inox por mês, atingindo um recorde de 180 pás vazadas em um ano", diz.

Nas últimas seis pás do Projeto Belo Monte, a Dedini deu passos à frente e utilizou o sistema VOD, o que a equipara em tecnologia aos principais concorrentes no mundo. "O VOD (Vacuum Oxygen Decarburization) é um equipamento de altíssima tecnologia para produção de aço inoxidável e que pode ser utili-

zado como VD (Vacuum Degasing), para produção de aços carbono e ligados de alta qualidade", explica.

O sistema VOD foi resultado de um investimento de R\$ 30 milhões, recurso bancado pela cliente Alstom, para que a Dedini se encarregasse da produção de pás utilizadas nos produtos da empresa produtora de turbinas.

Para produzir as pás das turbinas de Belo Monte, a Fundação Dedini teve que passar por uma qualificação, avalizada pelos enge-

nheiros dos clientes, e pela fabricação de peças protótipos, também submetidas à avaliação técnica.

"Neste momento, estamos utilizando nosso novo VOD como VD. Iniciamos em meados deste ano um novo negócio, produzindo lingotes para forjarias, o que nos proporcionou vendas de 1.832 toneladas já entregues", informa Loyolla.

HIDRELÉTRICAS - "Podemos afirmar que todas as grandes usinas hidrelétricas construídas no Brasil, desde a década de 1970,

têm peças da Fundação Dedini", conta Loyolla. Nos últimos anos, a empresa forneceu pás para as usinas Jirau, Santo Antonio, Jari, Cachoeira do Caldeirão, Teles Pires, Baixo Iguaçu e São Manoel.

Na antiga planta (junto à Siderúrgica Dedini, atual Arcelor-Mittal), a Fundação Dedini fez duas das maiores peças em aço produzidas no Brasil: dois anéis de turbina Francis, para a Usina de Tucuruí (a segunda maior do país), pesando 110 toneladas cada um.